



Uso da técnica de tomografia computadorizada Cone Beam modificada para avaliação padronizada dos tecidos ósseo e gengival em implantodontia

Autor(res)

Joiaribe Dias
Rafael Falconi Candiotto
Barbara Santos Fontanezi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

Resumo

A Tomografia Computadorizada de feixe cônico (Cone-Beam Computed Tomography - CBCT) vem se consolidando nas últimas décadas como um método não invasivo satisfatório para avaliar procedimentos de tecidos dentários duros e aumento ósseo, com precisão e confiabilidade das medições lineares e angulares principalmente na implantodontia.

A técnica Soft Tissue Cone-Beam Computed Tomography (ST-CBCT) utiliza um afastador para tecidos moles durante a aquisição tomográfica, o que proporciona melhor qualidade de imagem dos tecidos moles obtidas pela CBCT. Assim, é possível aferir as dimensões do osso alveolar e do tecido gengival circunjacente, bem como determinar as relações entre estruturas do periodonto como a margem gengival e a crista óssea vestibular, a margem gengival e a junção amelocementária (JAC), a JAC e a crista óssea vestibular.

O estudo proposto por Bride et al (2021) avaliou as proporções ósseas e dento-gengival no pré-operatório utilizando a técnica ST-CBTC, após o procedimento de exodontia e implante imediato e posteriormente as proporções ósseas e implanto-gengival no pós-operatório, demonstrando que a técnica ST-CBTC é um instrumento não invasivo valioso para avaliação dos tecidos ósseo e gengival no pré e pós operatório de reabilitação com implantes imediatos.